

288

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE TRATAMENTOS COM ALTAS TEMPERATURAS NA GERMINAÇÃO DE EUPATORIUM LIGULAEFOLIUM HOOK. & ARN. E VERNONIA NUDIFLORA LESS. Marcia Ruff da Silva, Sandra Cristina Müller, Valerio de Patta Pillar (orient.)

(Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

As espécies *Eupatorium ligulaefolium* (Eupatório) e *Vernonia nudiflora* (Alecrim-do-campo) são subarbustos eretos de 30 a 150cm de altura da família Asteraceae, que ocorrem principalmente em solos secos e pedregosos nos campos e beira de mata. Ambas espécies são comuns nas áreas de campo do morro Santana, Porto Alegre, RS. As queimadas são freqüentes, neste e nos demais morros graníticos da região de Porto Alegre, e influenciam na estrutura da vegetação e na biologia das espécies. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de altas temperaturas na germinação das espécies supra citadas, tal como ocorre na superfície do solo por ocasião das queimadas. As sementes utilizadas no experimento foram coletadas no morro Santana no último verão. Sete pré-tratamentos foram aplicados, sendo um o controle, combinando diferentes temperaturas (40°, 70° e 100°C) com tempo de exposição ao calor (2 e 4 minutos). Em seguida, as sementes foram desinfetadas e então dispostas em placas de Petri com papel filtro. Cada tratamento teve cinco repetições, totalizando 100 sementes. Também foram avaliadas duas condições de temperatura nos germinadores, uma constante (20°C) e outra alternada (20°/30°C). A análise dos dados obtidos foi pelo método de aleatorização, com o software MULTIV. Os percentuais máximos de germinação foram 44% para *V. nudiflora* e 56% para *E. ligulaefolium*, sendo, para esta última espécie, maior sob condições de temperatura alternada. *V. nudiflora* não apresentou diferenças entre as condições de temperatura constante ou alternada, tampouco entre os tratamentos com 40° e 70°C por 2 ou 4 min. Somente a 100°C, a germinação foi significativamente mais baixa. Para *E. ligulaefolium* somente com 100°C por 2 min. houve uma diminuição significativa na germinação, enquanto a 100°C por 4 min. o percentual se manteve similar aos demais. Conclui-se que ambas espécies toleram e conseguem germinar sob um certo grau de temperaturas elevadas na superfície das sementes, sendo *V. nudiflora* mais sensível às temperaturas de 100°C. *E. ligulaefolium* respondeu melhor às condições de temperatura alternada, tal como pode ocorrer numa situação pós-queimada, quando há maior oscilação das temperaturas diurna/noturna na ausência de um estrato denso de gramíneas. (CNPq-Proj. Integrado).